

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 11

Padrão CBKC NR14

15/07/2013



Padrão Oficial da Raça

AMERICAN BULLY

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen. Revisado por Claudio Nazaretian Rossi.
Linguagem oficial (EN).

PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: American Bully.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 15/07/2013.

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 11 – Raças Não Reconhecidas pela FCI.

Sem prova de trabalho.

Fábio Moreira Amorim
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 08 de dezembro de 2020.

AMERICAN BULLY

A meta e o propósito desse padrão da raça incluem: fornecer um guia para os criadores que desejam manter a qualidade da sua raça e aperfeiçoá-la para promovê-la de forma similar para o mundo todo e servir de guia para juízes.

Juízes e criadores tem a responsabilidade de afastar qualquer condição ou exagero para o deterioramento da saúde, bem-estar, essência e balanceamento da raça, e devem ter a responsabilidade para que esses defeitos não sejam perpetuados.

Qualquer afastamento do que se segue deve ser considerado como falta e a gravidade de cada falta deve ser penalizada na exata proporção do grau e seu efeito na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

A qualidade nunca deve ser sacrificada em favor do tamanho e massa. Não será tolerada a validação do uso de espécimes exagerados desta raça em um programa de criação e, para preservar sua saúde e vitalidade, adverte-se os juízes quanto à concessão de vitórias a esses representantes da raça.

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A raça American Bully se desenvolveu como uma extensão natural do American Pit Bull Terrier (APBT), o qual manteve a aparência e temperamento característicos por mais de 100 anos. Assim como qualquer raça de longa data, vários tipos evoluíram das raças parentais, com uma em particular que assumiu sua estrutura e construção específica, que é tão fácil de reconhecer como uma raça diferenciada, sendo essa a raça American Bully. A raça foi sutilmente influenciada pela combinação de diversas outras raças, que incluem o American Bulldog, Bulldog Inglês, e o Olde English Bulldogge.

APARÊNCIA GERAL: A raça American Bully é reconhecível por sua característica de estrutura compacta, forte, rechonchuda e bem construída. Sua aparência reflete forte influência do American Pit Bull Terrier, combinada com linhagens de outras raças bulls. O balanceamento absoluto e as corretas proporções de um atleta são essenciais, musculatura saudável é necessária. O que define a cabeça é que deve ser razoavelmente proporcional ao corpo, livre de exageros para não comprometer a respiração ou obstruir uma visão normal. É um cão de pelo curto que possui grande força para seu tamanho. Apesar de musculoso, ele é ativo e ágil. Mostra uma figura de tremendo poder e energia que determinam sua natureza e leal temperamento.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: A raça American Bully é, primeiramente e antes de qualquer coisa, um companheiro, mostrando confiança com vigor e exuberância para viver. Apesar da sua aparência poderosa, seu comportamento é gentil e amigável. Esta raça é um excelente cão de família. O American Bully ideal possui porte atlético para efetuar um trabalho bem feito. Comportamento agressivo com pessoas não é característico da raça, e altamente indesejável.

CABEÇA: A cabeça da raça American Bully é única e a característica chave. É grande e larga, mas nunca desproporcional ao tamanho do cão. Rugas profundas, mas sempre limpas.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Grande e largo.

Stop: Bem definido e moderadamente profundo.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: É grande, com narinas bem abertas. Todas as cores da trufa são aceitáveis, pigmentadas. Cor da trufa usualmente em harmonia com a cor da pelagem.

Focinho: Largo e maciço, ou levemente quadrado. O comprimento do focinho é mais curto do que o comprimento do crânio, sendo de 25 a 35% do comprimento total da cabeça. A cana nasal é reta. A estrutura total da mandíbula, focinho, “stop” e os planos do crânio sem aparentar características do Bulldog Inglês.

Maxilares / Dentes: Mandíbula bem desenvolvida, larga e profunda. O American Bully tem uma completa e igualmente espaçada dentição. Dentes brancos fechando numa mordedura em tesoura ou torquês.

Bochechas: Com músculos proeminentes e livre de rugas.

OLHOS: São de tamanho médio, ovais a levemente arredondados, inseridos bem separados e abaixo (da linha superior) do crânio e inseridos bem separados. Todas as cores são igualmente aceitáveis, exceto a azul. Membrana nictitante (3º pálpebra) não visível.

ORELHAS: De inserção alta, e podem ser naturais ou cortadas, sem preferência. Eretas ou caídas; orelhas largas não são preferidas.

PESCOÇO: De comprimento moderado e musculoso, ligeiramente arqueado na crista. O pescoço alarga gradualmente da sua inserção no crânio até a sua junção em um ombro bem posicionado. A pele do pescoço (barbela) não deve ser excessiva.

CORPO: Compacto, peito largo e profundo e costelas bem arqueadas. O peito pode ser mais largo do que profundo, mas sem exageros. O antepeito não se estende muito à frente da ponta do ombro. A traseira é larga, forte e firme. A linha superior em nível e reta. A garupa se inclina ligeiramente para a base da cauda. O lombo é largo e curto. A distância da cernelha para o cotovelo é igual à distância do cotovelo à ponta das patas. Cães que são ligeiramente mais curtos na distância do cotovelo à ponta das patas são aceitáveis, mas não desejáveis.

CAUDA: A cauda característica é referida com uma manivela ou alavanca. Caudas retas também são aceitáveis. Inserida na continuação natural da linha superior e afinando para a ponta. Com o cão em movimento, eleva a cauda em nível com a linha superior. Com o cão excitado, pode ser portada ligeiramente mais alta, mas nunca sobre o dorso. Quando o cão está em pé e relaxado, a cauda é portada baixa atingindo aproximadamente o jarrete.

MEMBROS

MEMBROS ANTERIORES:

Aparência geral: Ombros longos, largos, musculosos e bem descidos. Braço aproximadamente do mesmo comprimento da escápula, formando um aparente ângulo reto. As pernas são fortes e musculosas com um ligeiro desvio para dentro. Cotovelos fechados junto ao corpo ou ligeiramente afastados do corpo. Vistas de frente, as pernas são moderadamente largas e afastadas, perpendiculares ao solo. Metacarpos curtos, poderosos, flexíveis e formando um ligeiro ângulo.

MEMBROS POSTERIORES:

Aparência geral: Os posteriores são fortes, musculosos e largos. Anca bem inserida e profunda. As coxas são bem desenvolvidas com músculos largos. Vistos de perfil, a junta do jarrete é bem angulada, bem descida e perpendicular ao solo. Vistos por trás, retos e paralelos.

Patas: As patas são grossas, redondas, proporcionais ao tamanho do cão. Bem arqueadas. Remoção de ergôs é preferido, mas não obrigatório.

MOVIMENTAÇÃO: Move-se com alegria, atitude confiante, dando a impressão que ele espera a qualquer minuto algo novo e excitante. Quando em trote a movimentação é sem esforço, poderosa e bem coordenada, mostrando bom alcance e propulsão. Quando se move a linha superior permanece em nível com apenas uma ligeira flexibilidade para indicar maleabilidade. Vistas de qualquer posição, pernas não se voltam para fora nem para dentro, as patas não se cruzam nem interferem uma com a outra. Em velocidade, as patas tendem a se aproximar da linha mediana do corpo.

CORES: Todas as cores, marcações ou combinações de cores são permitidas, exceto a cor merle.

TAMANHO:

Altura na cernelha: Machos: 43 - 51cm.
Fêmeas: 41 - 48cm.

É importante saber que cães ligeiramente acima ou abaixo dessas medidas não devem ser penalizados a não ser que sejam desproporcionalmente esguios ou truncudos. Total balanceamento e a correta proporção de peso e altura é muito mais importante do que as medidas apropriadas.

FALTAS: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão e em sua habilidade para desempenhar seu trabalho tradicional.

- Olhos azuis.
- Pescoço muito fino ou fraco.
- “Pescoço de ovelha”
- Barbela excessiva.
- Pelagem crespa, ondulada ou esparsa.
- Pernas com excesso de alcance, cruzando excessivamente nos anteriores e posteriores; pernas traseiras se movendo muito fechadas ou se tocando; “passo de camelo”; “remando”; andando de lado (“passo de caranguejo”), movimento de “hackney”; batendo no solo.

FALTAS GRAVES

- Falta de dentes.
- Prognatismo superior.
- Olhos de cores diferentes.
- Um pescoço curto que possa interferir na sua funcionalidade.
- Pescoço muito longo fora de proporção com o restante do corpo.
- Posteriores estreitos.
- Falta de músculos.
- Joelhos retos.
- Jarrete de vaca.
- Jarrete em foice.
- Pernas arqueadas.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

Uma falta eliminatória é uma falta tão séria que elimina o cão de obter qualquer premiação num evento de conformação.

- Cabeça excessivamente grande, pesada, desproporcional ao corpo.
- Focinho tão curto e grosso que interfira com a respiração normal.
- Focinho pontudo.
- Mandíbula fraca.
- Rugas excessivas.

- Focinho ligeiramente virado para cima nas narinas.
- Prognatismo inferior.
- Torção de mandíbula.
- Peito tão largo que interfira com a movimentação normal.
- Pernas anteriores tão arqueadas que interfiram numa movimentação normal.
- “Pés” chatos.
- Cauda cortada.
- Tamanho excessivo, excessivamente curto ou muito massudo.
- Cães com altura tão longe do que é desejável que comprometa a saúde, estrutura, movimento e habilidade física.

FALTAS DESQUALIFICANTES

Cão com desqualificação não devem ser considerados para exibição/evento de conformação (exposição).

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Criptorquidismo unilateral ou bilateral.
- Surdez unilateral ou bilateral.
- Orelhas de morcego.
- Cauda torcida.
- Pelagem longa.
- Albinismo.
- Cor merle.
- Nanismo.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ASPECTOS ANATÔMICOS

